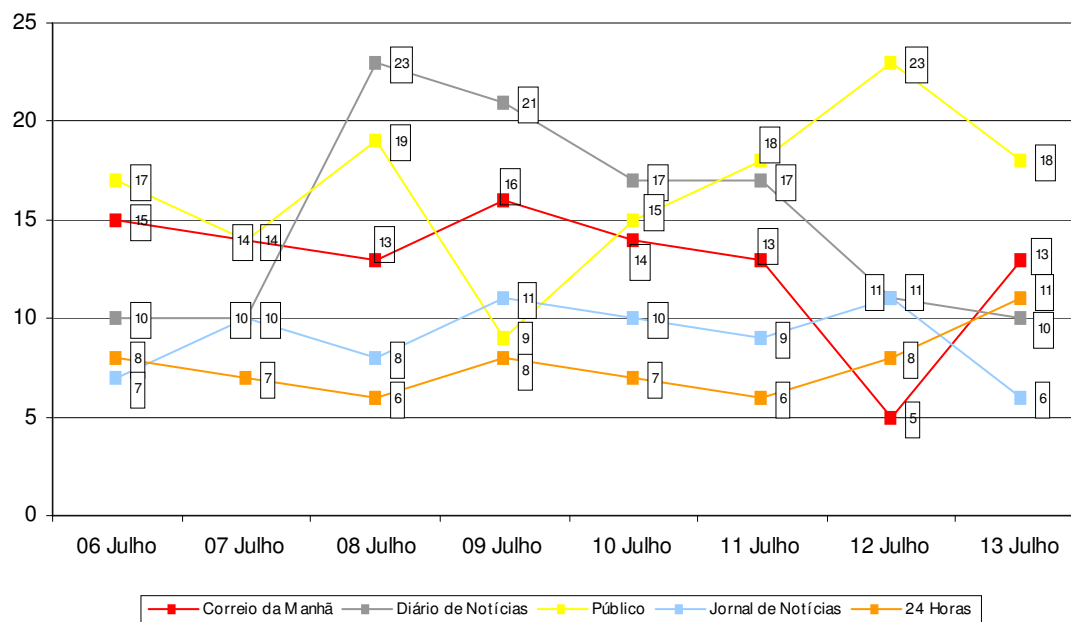


2.1 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Fig. 1 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

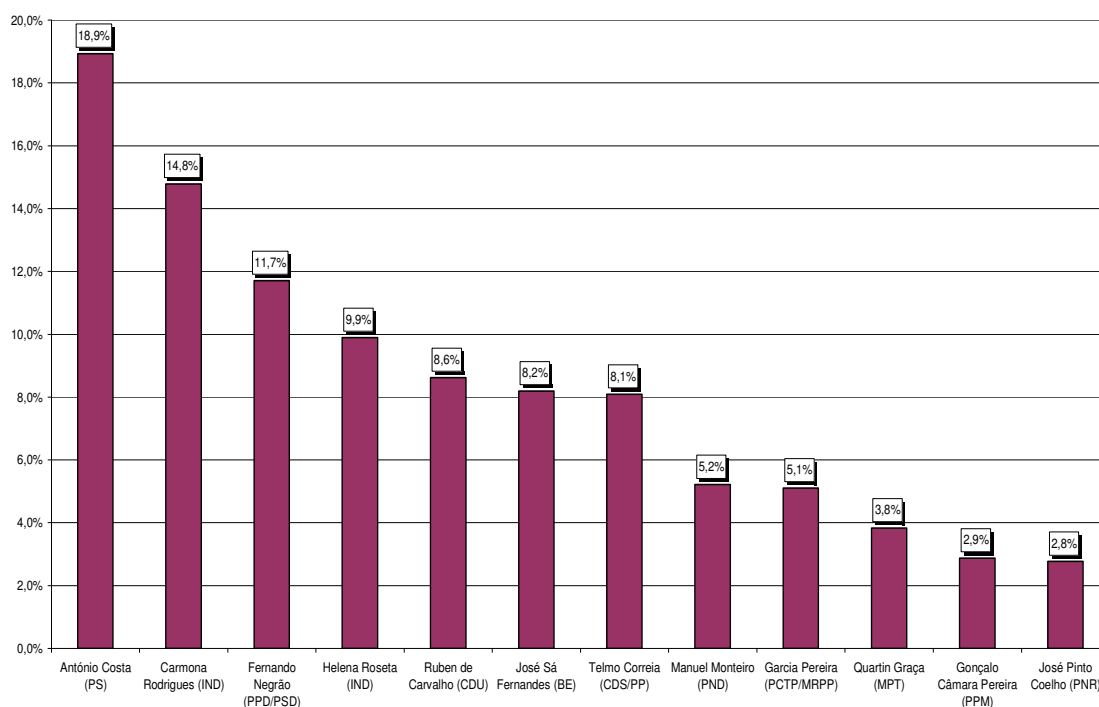


Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61; Valores em números absolutos.

- No período oficial da campanha foram publicadas oito edições de cada um dos diários. Nessas 40 edições dos diários encontram-se 24,22% das 2015 notícias publicadas e analisadas.
- O número total de artigos publicados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) pelos cinco diários foi 488.
- O *Correio da Manhã* publicou 103 artigos.
- O *Diário de Notícias* publicou 119 artigos.
- O *Público* publicou 133 artigos.
- O *Jornal de Notícias* publicou 72 artigos.
- O *24 horas* publicou 61 artigos.

- Durante o período de campanha o *Jornal de Notícias* e o *24 horas* apresentam um número diário de peças relativamente constante, sem grandes oscilações. No *Diário de Notícias* e no *Público* verifica-se que em algumas edições houve um acréscimo mais acentuado no número de notícias. Isso acontece sobretudo na edição de 8 de Julho do *Diário de Notícias* e na de 12 de Julho do *Público*. Nesses dois números foram monitorizados mais de 20 artigos em cada um dos diários. O *Correio da Manhã* apresenta igualmente um número relativamente constante de artigos, com um decréscimo a 12 de Julho e nova subida a 13 de Julho.

Fig. 2 Cobertura das Candidaturas no Total dos Diários em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos analisados = 488;

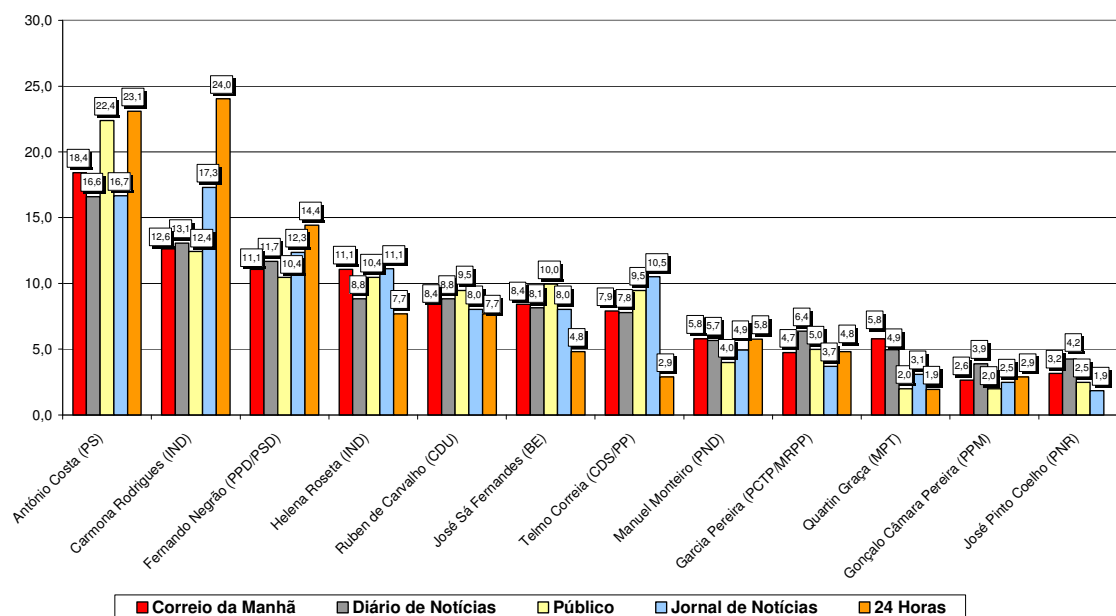
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 940;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos diários de expansão nacional apenas durante o período de campanha eleitoral, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os cinco diários mantém-se que as candidaturas mais presentes são as de António Costa (18,9%), Carmona Rodrigues (14,8%) e Fernando Negrão (11,7%).
- Seguem-se por ordem: Helena Roseta (9,9%), o que coloca a sua candidatura na quarta posição); Ruben de Carvalho (8,6%), José Sá Fernandes (8,2%) e Telmo Correia (8,1%), as três candidaturas em quinto lugar; Manuel Monteiro (5,2%) e Garcia Pereira (5,1%), em sexto lugar; Quartin Graça em sétimo lugar; Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara, em oitavo lugar, com valores idênticos.

Fig. 3 Cobertura Jornalística das Candidaturas por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM= 103; DN= 119; Público=133; JN=72; 24 horas=61.

Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 940; CM= 190; DN= 283; Público=201; JN=162; 24 horas=104.

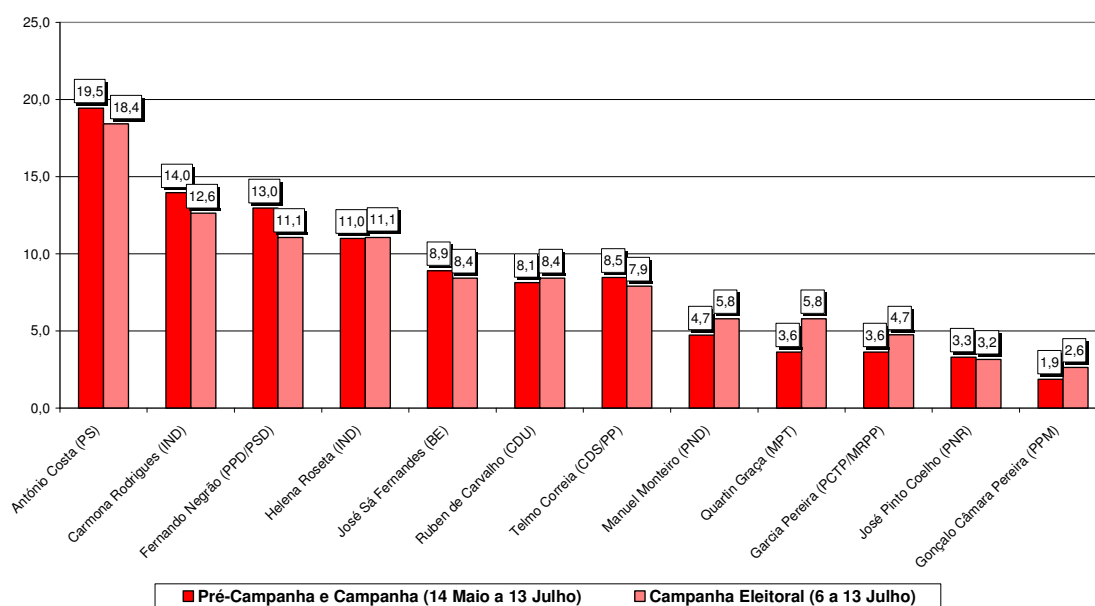
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No total – Ao contrário do que acontece no período global em análise, durante a campanha eleitoral, os diários não coincidem em relação às candidaturas mais vezes referidas nos artigos. A candidatura de António Costa, que no período global, surge como a mais presente e referida em todos os jornais, no período oficial de campanha apenas ocupa a primeira posição no *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* e *Público*. A candidatura de Carmona Rodrigues, que no período global, surge em terceiro lugar no *Jornal de Notícias* e em segundo no *24 horas*, passa, no período oficial de campanha, a ser a mais referida nestes dois jornais, ainda que a diferença entre este e António Costa seja mínima nos dois diários. A candidatura de Fernando Negrão surge na terceira posição em todos os diários, tal como no período global, excepto no *Jornal de Notícias* onde ocupa a segunda posição. No *Público* e no *Correio da Manhã* a candidatura de Helena Roseta ocupa a mesma posição que Fernando Negrão.
- No *Correio da Manhã* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); Ruben de Carvalho e Sá Fernandes (na mesma posição); Telmo Correia; Manuel Monteiro e Quartim Graça (na mesma posição); Garcia Pereira; José Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara Pereira.
- No *Diário de Notícias* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão; Helena Roseta e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Sá Fernandes; Telmo Correia; Garcia Pereira; Manuel Monteiro; Quartim Graça; José Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara Pereira.
- No *Público* – António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); José Sá Fernandes; Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); Garcia Pereira; Manuel Monteiro; José Pinto Coelho; Quartim Graça e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição).
- No *Jornal de Notícias* – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta; Telmo Correia; Ruben de Carvalho e José Sá Fernandes (na mesma posição); Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartim Graça; Gonçalo da Câmara; José Pinto Coelho.

- No 24 horas – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta e Ruben de Carvalho (na mesma posição); Manuel Monteiro; José Sá Fernandes e Garcia Pereira (na mesma posição); Telmo Correia e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição); Quartin Graça. A candidatura de José Pinto Coelho não é referida.

Fig. 4 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Correio da Manhã* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



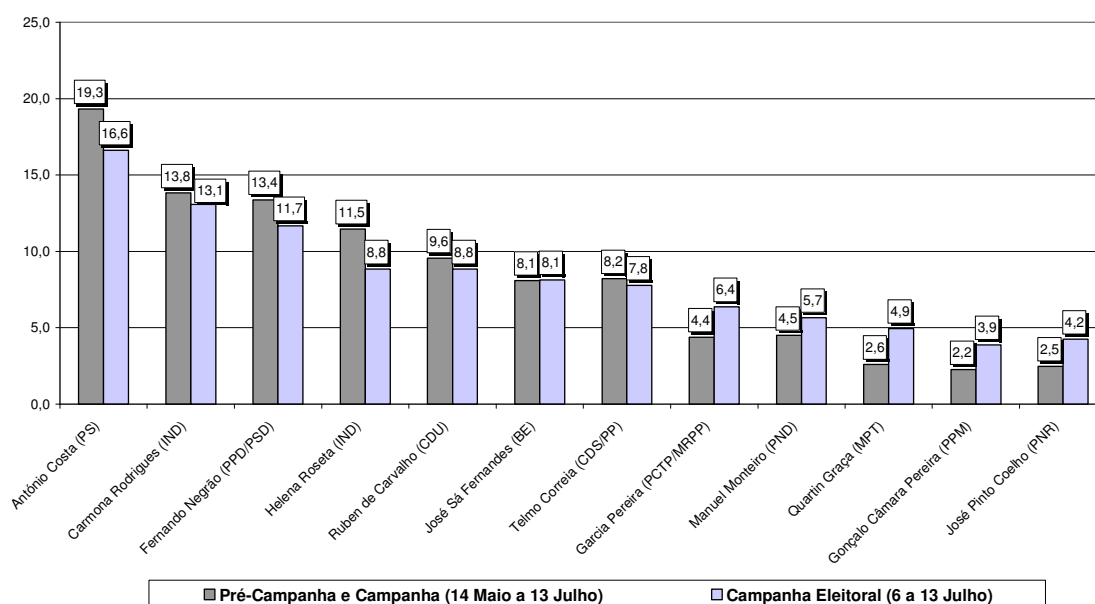
Nota: Total de artigos publicados e analisados do CM = 589; Só em Campanha = 103; Total de referências às candidaturas nos artigos do CM = 910; Só em Campanha = 190; Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Correio da Manhã* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (desce, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (desce), Fernando Negrão (desce) e Helena Roseta (sobe ligeiramente).

- Seguem-se: Sá Fernandes (desce) e Ruben de Carvalho (sobe); Telmo Correia (desce); Manuel Monteiro e Quartin Graça (sobem); Garcia Pereira (sobe); Pinto Coelho (desce); Gonçalo da Câmara (sobe).

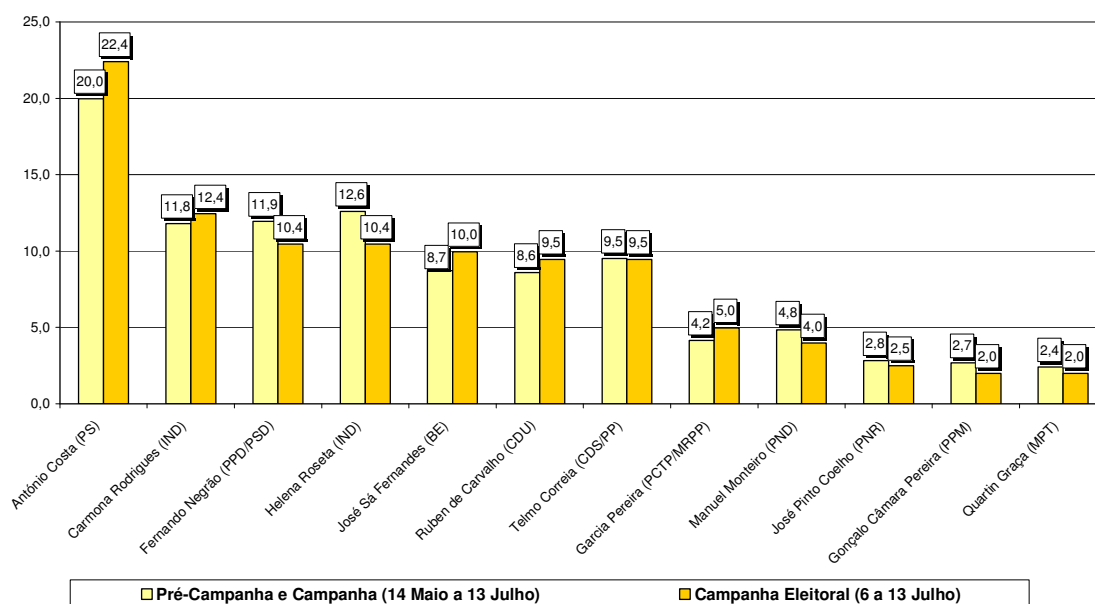
Fig. 5 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Diário de Notícias* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do DN= 456; Só em Campanha =119;
Total de referências às candidaturas nos artigos do DN = 890; Só em Campanha =283;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Diário de Notícias* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (desce, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (desce), Fernando Negrão (desce).
- Seguem-se: Helena Roseta e Ruben de Carvalho (descem); Sá Fernandes (mantém) Telmo Correia (desce); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro (sobe); Quartin Graça (sobe); Pinto Coelho (sobe); Gonçalo da Câmara (sobe).

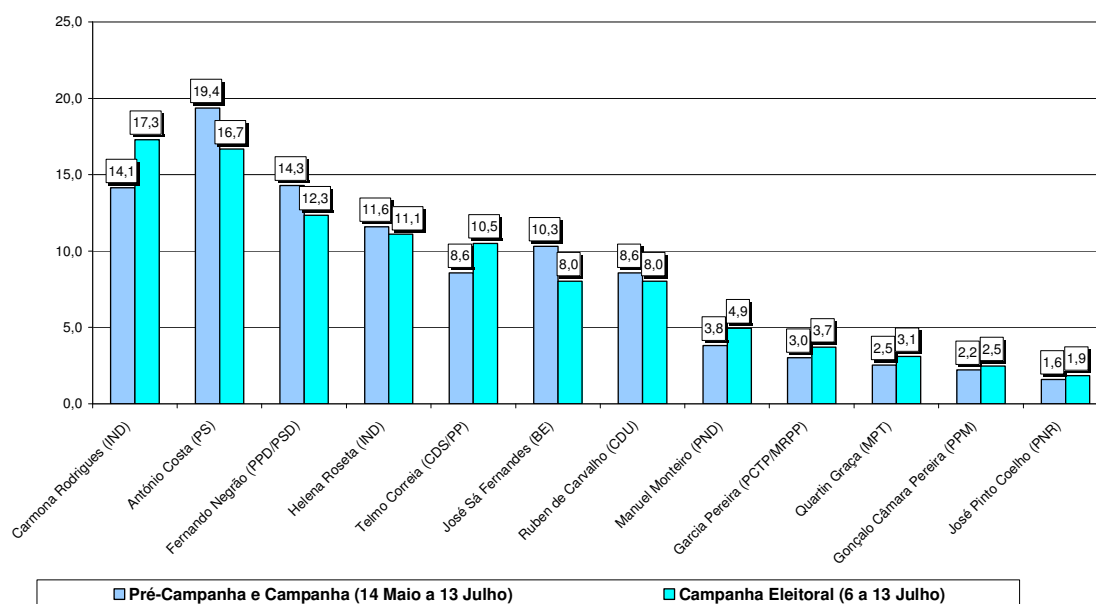
Fig. 6 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Público* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Público = 359; Só em Campanha =133;
Total de referências às candidaturas nos artigos do Público = 746; Só em Campanha =201;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Público* no período oficial da campanha eleitoral foram as de António Costa (sobe, relativamente ao período total), Carmona Rodrigues (sobe), Fernando Negrão e Helena Roseta (descem).
- Seguem-se: Sá Fernandes (sobe); Ruben de Carvalho (sobe) e Telmo Correia (mantém); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro (desce); Pinto Coelho (desce); Quartin Graça e Gonçalo da Câmara (descem).

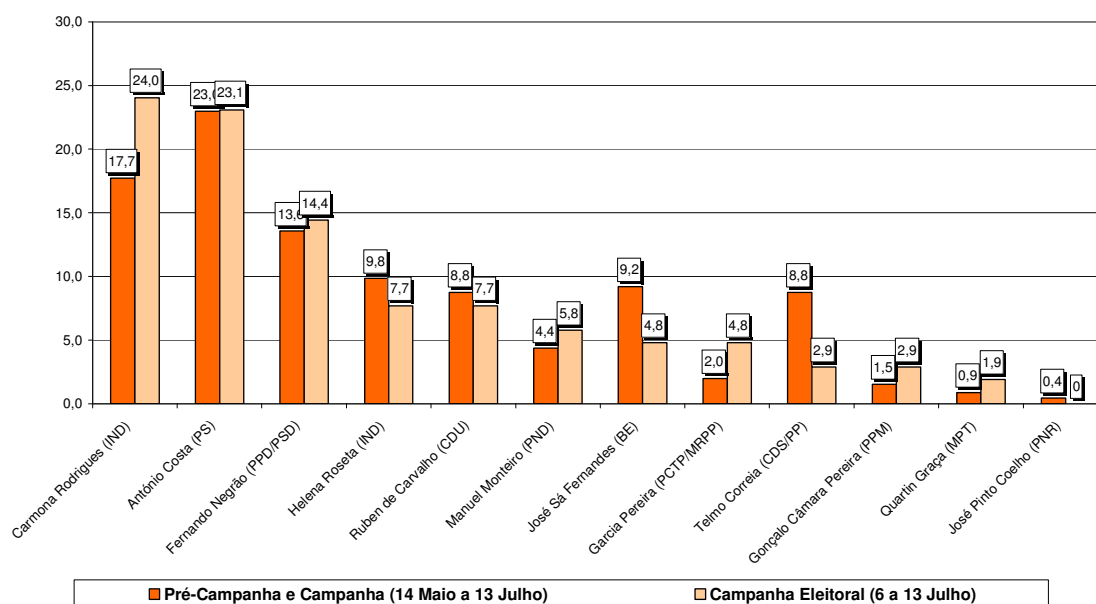
Fig. 7 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Jornal de Notícias* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do JN = 317; Só em Campanha = 72;
Total de referências às candidaturas nos artigos do JN = 630; Só em Campanha = 162;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Jornal de Notícias* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (desce), e Fernando Negrão (desce).
- Seguem-se: Helena Roseta (desce ligeiramente); Telmo Correia (sobe); Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (descem); Manuel Monteiro (sobe); Garcia Pereira (sobe); Quartin Graça (sobe); Gonçalo da Câmara (sobe); Pinto Coelho (sobe).

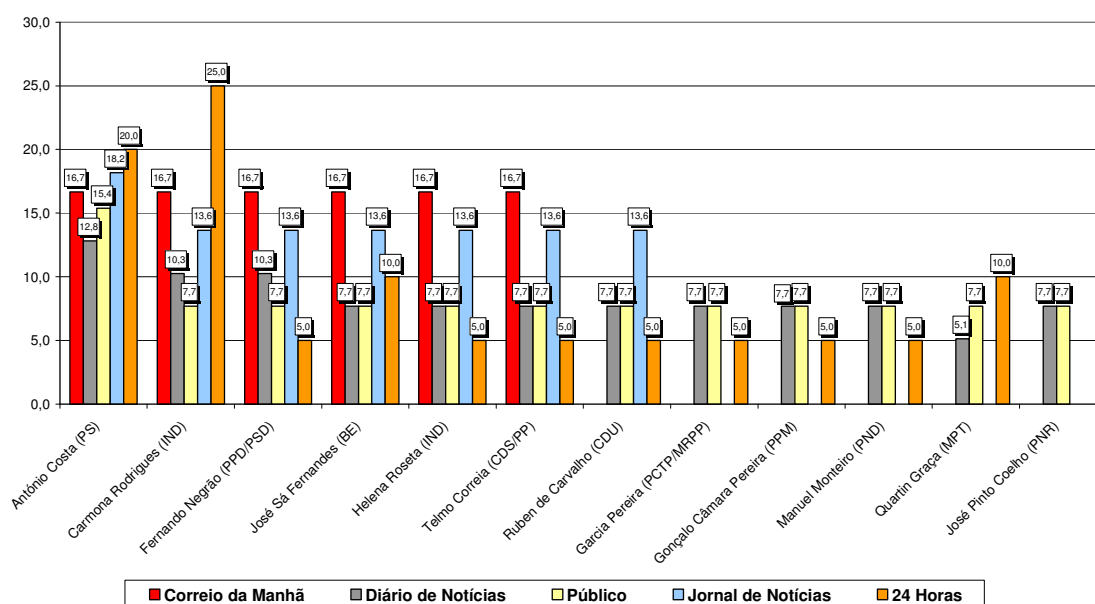
Fig. 8 Cobertura Jornalística das Candidaturas no 24 Horas (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)



*Nota: Total de artigos publicados e analisados do 24 horas = 294; Só em Campanha =61;
Total de referências às candidaturas nos artigos do 24 horas = 457; Só em Campanha =104;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do 24 horas no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (mantém) e Fernando Negrão (sobe).
- Seguem-se: Helena Roseta e Ruben de Carvalho (descem); Manuel Monteiro (sobe); Sá Fernandes (desce) e Garcia Pereira (sobe); Telmo Correia (desce acentuadamente) e Gonçalo da Câmara (sobe); Quartin Graça (sobe); a candidatura de Pinto Coelho desce e não é referida em período de campanha eleitoral.

Fig. 9 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página no período oficial da campanha eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 20; CM= 1; DN= 6; Público=4; JN=4; 24 horas=5.

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 113; CM= 6; DN= 39; Público=26; JN=22; 24 horas=20.

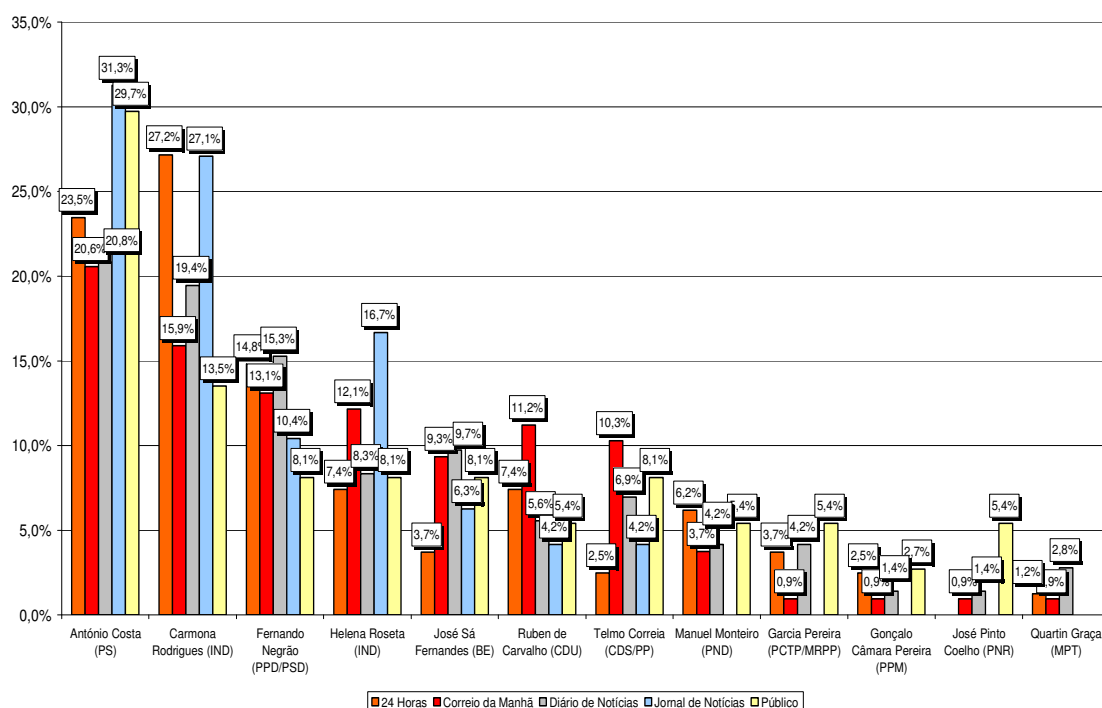
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em 20 artigos de **Primeira Página** de todos os diários analisados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- No *Correio da Manhã* – 6 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas no artigo de primeira página publicado pelo jornal com referência às eleições intercalares. São elas: Carmona Rodrigues, António Costa, Fernando Negrão, Helena Roseta, José Sá Fernandes e Telmo Correia (todos com 16,7%).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em seis artigos de primeira página. São elas: António Costa; Fernando Negrão e Carmona Rodrigues (na mesma posição); Helena Roseta, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Manuel Monteiro, Telmo Correia, Garcia Pereira, José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição); Quartin Graça.

- No Público – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em quatro artigos de primeira página. António Costa; Helena Roseta, Fernando Negrão, Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho, Telmo Correia, Quartin Graça Manuel Monteiro, Garcia Pereira, José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara (na mesma posição).
- No Jornal de Notícias – 7 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em quatro artigos de primeira página, são elas: António Costa; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta, José Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição).
- No 24 horas – 11 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em cinco artigos de primeira página, são elas: Carmona Rodrigues; António Costa; José Sá Fernandes e Quartin Graça (na mesma posição); Helena Roseta, Ruben de Carvalho, Telmo Correia, Fernando Negrão, Manuel Monteiro, Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara (os sete na mesma posição). A candidatura de José Pinto Coelho não é referida.

Fig. 10 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

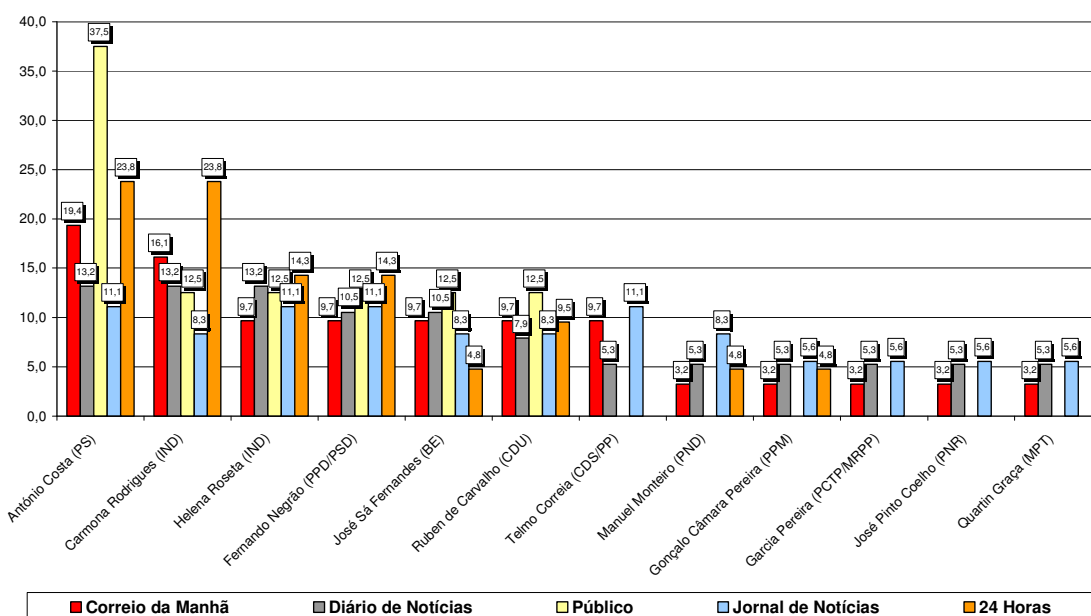


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 210; CM = 64; DN = 35; JN = 30; Público = 30; 24 horas = 51; Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos diários apenas durante o período de campanha eleitoral continuaram a ser as de António Costa (23,8%), Carmona Rodrigues (20,6%) e Fernando Negrão (13%).
- No período de campanha, a candidatura de António Costa manteve-se a que registou maior número de imagens/ fotografias em todos os diários analisados:
- No *Correio da Manhã* – dos 64 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 20,6% representam graficamente a candidatura do PS.
- No *Diário de Notícias* – dos 35 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 20,8% representam graficamente a candidatura do PS.

- No Público – dos 30 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 29,7% representam graficamente a candidatura do PS.
- No Jornal de Notícias – dos 30 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 31,3% representam graficamente a candidatura do PS.
- No 24 horas – dos 51 artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade, 23,5% representam graficamente a candidatura do PS.

Fig. 11 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 40; CM= 12; DN= 5; Público=3; JN=9; 24 horas=11.
Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião = 134; CM= 31; DN= 38; Público=8;
JN=36; 24 horas=21.

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.
Em alguns casos, como no 24 horas e no Correio da Manhã, existem artigos de opinião escritos pelos próprios candidatos.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos cinco diários durante o período de campanha eleitoral, 6 a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- No *Correio da Manhã* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa; Carmona Rodrigues; Fernando Negrão, Helena Roseta, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Telmo Correia (os cinco na mesma posição); e todas as restantes candidaturas (na mesma posição).
- No *Diário de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa, Carmona Rodrigues e Helena Roseta (os três na mesma posição); Fernando Negrão e Sá Fernandes (na mesma posição); Ruben de Carvalho; e todas as restantes candidaturas (na mesma posição).
- No *Público* – 6 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião, são elas: António Costa; Helena Roseta, Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Fernando Negrão e Ruben de Carvalho (os cinco na mesma posição); As candidaturas de Telmo Correia, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Pinto Coelho, Gonçalo da Câmara e Quartin Graça não são referidas.
- No *Jornal de Notícias* – As 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa, Helena Roseta, Fernando Negrão e Telmo Correia (os quatro na mesma posição); Carmona Rodrigues, Sá Fernandes, Ruben de Carvalho e Manuel Monteiro (os quatro na mesma posição); e todos os restantes candidatos (na mesma posição).
- No *24 horas* – 8 das 12 candidaturas estão presentes ou são referidas em artigos de opinião: António Costa e Carmona Rodrigues (na mesma posição); Helena Roseta e Fernando Negrão (na mesma posição); Ruben de Carvalho; Sá Fernandes, Manuel Monteiro e Gonçalo da Câmara (na mesma posição). As candidaturas de Telmo Correia, Garcia Pereira, Quartin Graça e Pinto Coelho não são referidas.

Fig. 12 Temas abordados por Jornal em período Oficial de Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Temas	Público	Diário de Notícias	Correio da Manhã	Jornal de Notícias	24 Horas	Total
Acções de campanha e estratégias eleitorais	46,6%	49,6%	35,9%	29,2%	37,7%	41,4% (202)
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	18,8%	15,1%	23,3%	22,2%	14,8%	18,9% (92)
Manifestações críticas a candidatos	10,5%	9,2%	10,7%	22,2%	9,8%	11,9% (58)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	6,0%	6,7%	3,9%	13,9%	11,5%	7,6% (37)
Manifestações de apoio a candidatos	3,0%	7,6%	7,8%	11,1%	6,6%	6,8% (33)
Aspectos relativos à cobertura mediática	2,3%	4,2%	1,9%	0,0%	8,2%	3,1% (15)
Sondagens eleitorais	3,0%	2,5%	1,9%	0,0%	3,3%	2,3% (11)
Relações dos candidatos com o Governo	4,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	1,4% (7)
Discussão sobre o novo aeroporto	2,3%	0,8%	1,9%	0,0%	0,0%	1,2% (6)
Aspectos formais do processo eleitoral	0,8%	0,0%	3,9%	0,0%	0,0%	1,0% (5)
Relações das candidaturas com os partidos	0,8%	0,8%	1,0%	0,0%	0,0%	0,6% (3)
Fait-divers da campanha	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4% (2)
Outros	1,5%	1,7%	6,8%	1,4%	8,2%	3,5% (17)
Total	100% (133)	100% (119)	100% (103)	100% (72)	100% (61)	100% (488)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 488; CM= 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61; Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaías, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- Considerado apenas o período oficial de campanha eleitoral, as “ações de campanha e estratégias eleitorais” foram o tema dominante na cobertura dos diários, correspondendo a 41,4% das 488 peças analisadas. No *Diário de Notícias*, o tema foi tratado em 49,6% das peças dedicadas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, no *Público*, em 46,6% do total de peças, no *24 horas*, em 37,7% do total das peças, no *Correio da Manhã*, em 35,9% do total das peças e no *Jornal de Notícias*, em 29,2% do total das peças.
- O segundo tema mais abordado pelos diários durante o período oficial de campanha eleitoral foram as “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”, com 23,3% do total das peças do *Correio da Manhã*, 22,2% do total das peças do *Jornal de Notícias*, 18,8% do total das peças do *Público*, 15,1% do total das peças do *Diário de Notícias* e 14,8% do total das peças analisadas no *24 horas*. Também o tema “manifestações críticas a candidatos” foi o segundo principal tema da cobertura da campanha feita pelo *Jornal de Notícias* (22,2% do total das peças).
- As “manifestações críticas a candidatos” foi a terceira temática dominante nos diários; repartida pelo *Correio da Manhã* (10,7% do total de peças), pelo *Público* (10,5% do total de peças), pelo *24 horas* (9,8% do total das peças) e pelo *Diário de Notícias* (9,2% do total de peças).

Fig. 13 Tom/Valência no Total dos Diários em período Oficial de Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Diários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	363	38,62	498	39,71
Favorável	281	29,89	346	27,59
Desfavorável	296	31,49	390	31,1
Total de Referências	940	100	1254	100
Nº de Artigos	488		551	

Nota: Total de artigos publicados e analisados nos diários = 488.

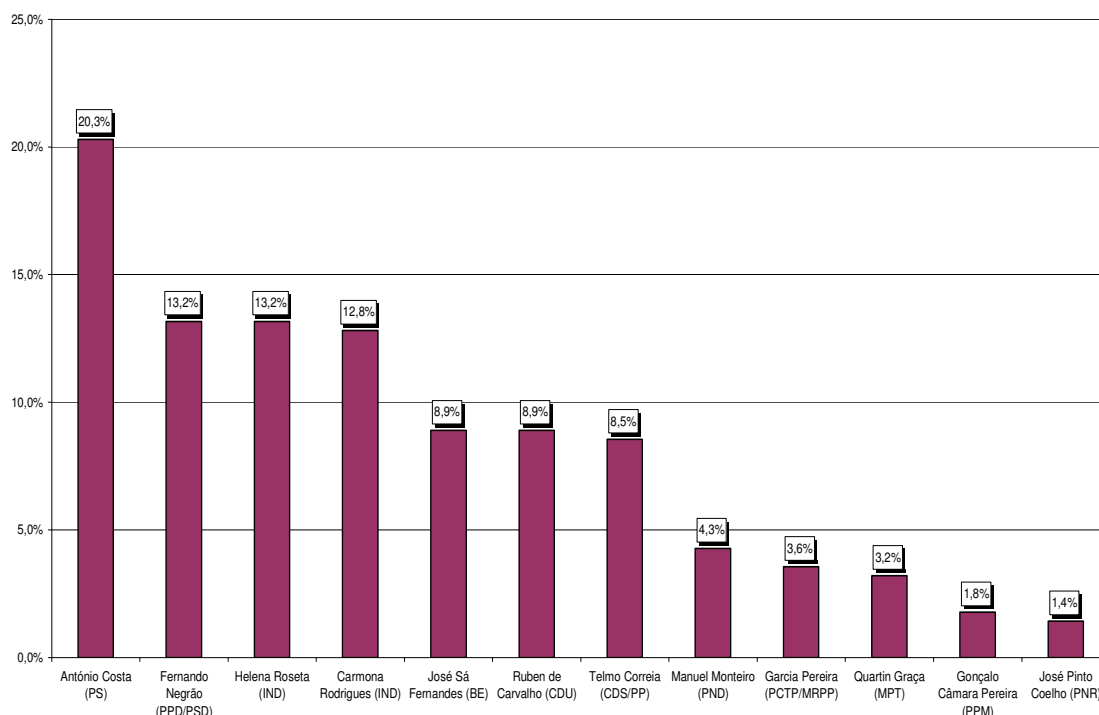
Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos diários = 940.

Valores em percentagem e números absolutos.

- Considerando o período de campanha oficial verifica-se que os diários apresentam 940 referências nos artigos publicados sobre o tema, a maioria das

quais “equilibradas/neutras” (38,62%), seguida pelas “desfavoráveis” (31,49%) e pelas “favoráveis” (29,89%).

Fig. 14 Tom/Valência Favorável às Candidaturas em período Oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 281; CM = 92; DN = 76; Público = 18; JN = 45; 24 horas = 50;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 296;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

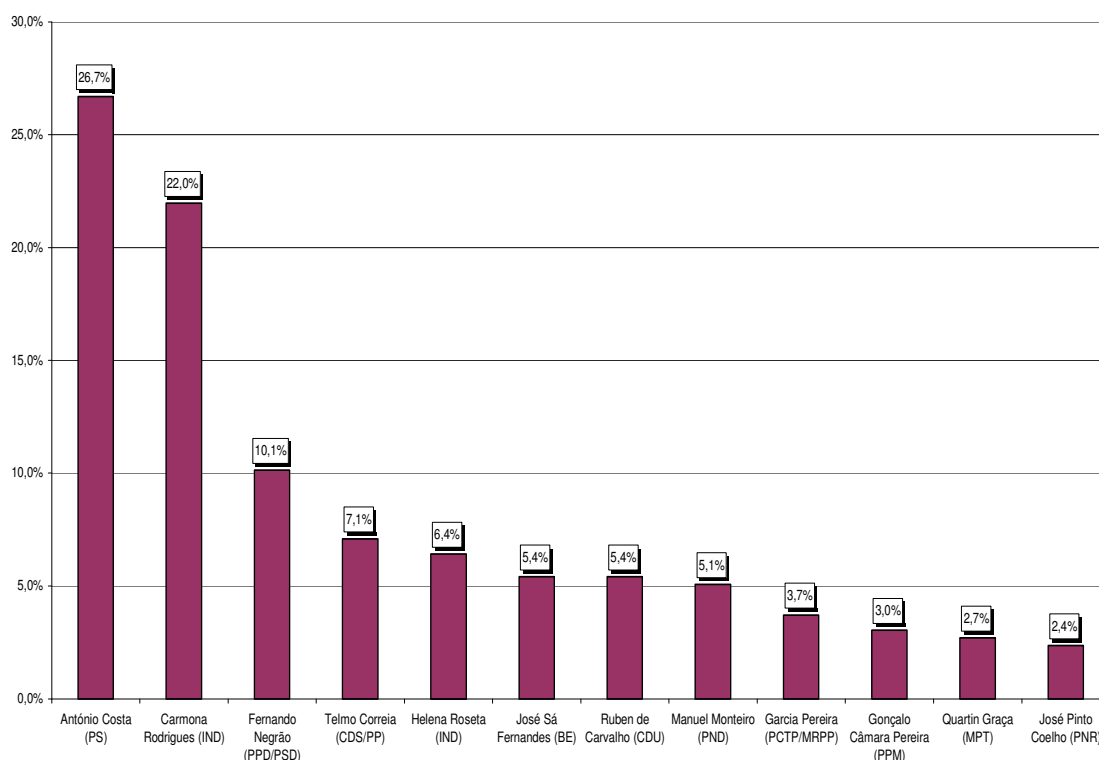
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.

- Mantém-se a distribuição das referências favoráveis em diários às mesmas candidaturas com maior visibilidade e maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Fernando Negrão, Helena Roseta e Carmona Rodrigues.
- Nos artigos do período oficial de campanha analisados em que o tom/valência associado às candidaturas é Favorável, acentuou-se a tendência do período total de campanha, sendo que António Costa foi associado a 20,3% das referências favoráveis atribuídas pelos diários. As restantes três candidaturas com mais referências favoráveis nos diários durante o período oficial de campanha continuaram a ser as de Fernando Negrão e de Helena Roseta (cada um com 13,2%) e a de Carmona Rodrigues (12,8%). As candidaturas com menos referências favoráveis continuaram a ser, com percentagens superiores neste período oficial de campanha, as de Manuel Monteiro (4,3%), de Garcia Pereira (3,6%), de Quartín Graça (3,2%), de Câmara Pereira (1,8%) e de Pinto Coelho (1,4%).

Fig. 15 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



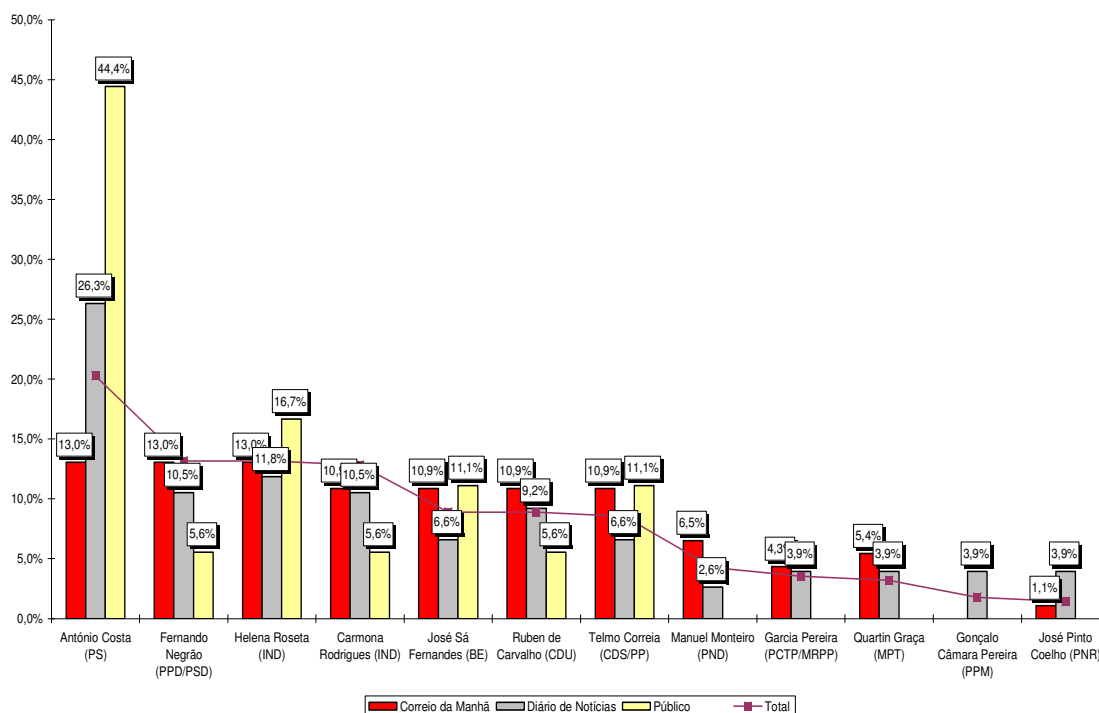
Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

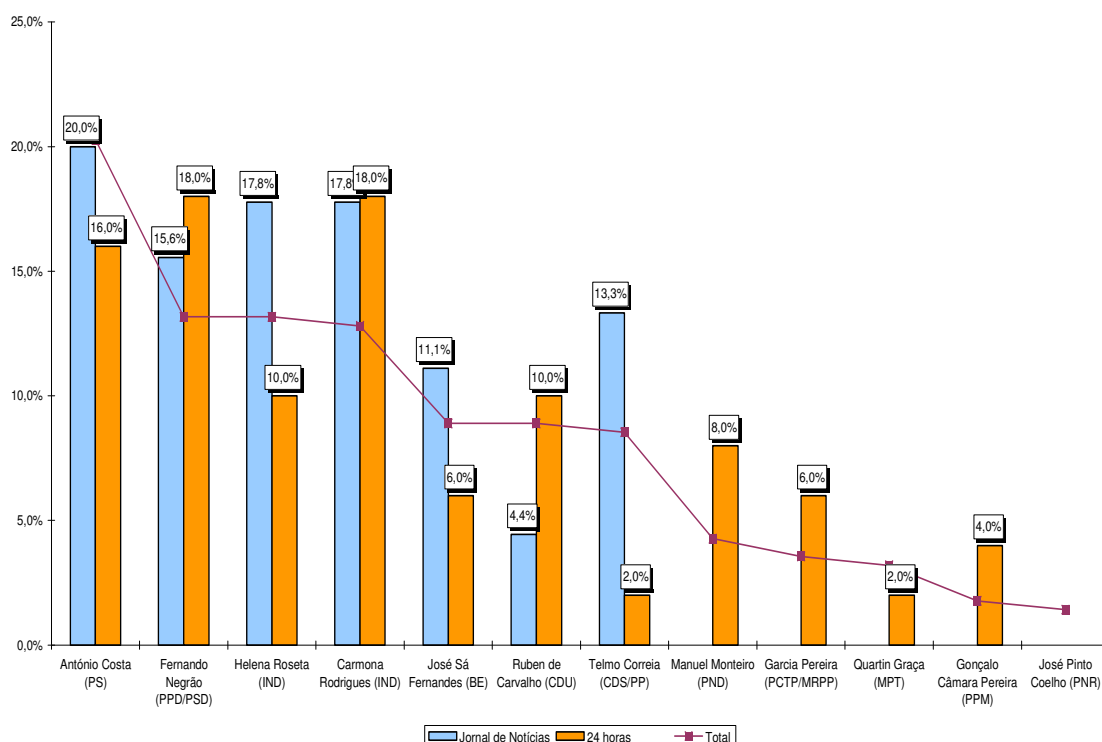
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 296; CM = 47; DN = 82; Público = 26; JN = 98; 24 horas = 43;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas = 281;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
 São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas nos cinco diários analisados.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis: António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.

Fig. 16 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)





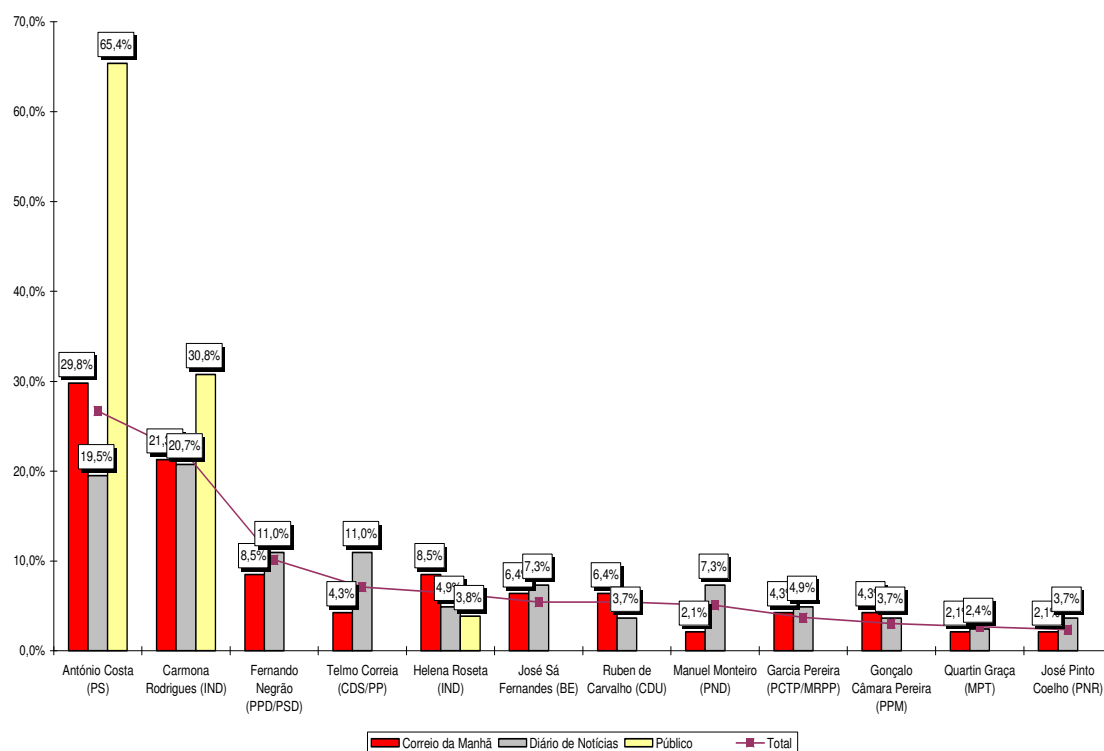
Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 281; CM = 92; DN = 76; Público = 18; JN = 45; 24 horas = 50;
 Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 296;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
 São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

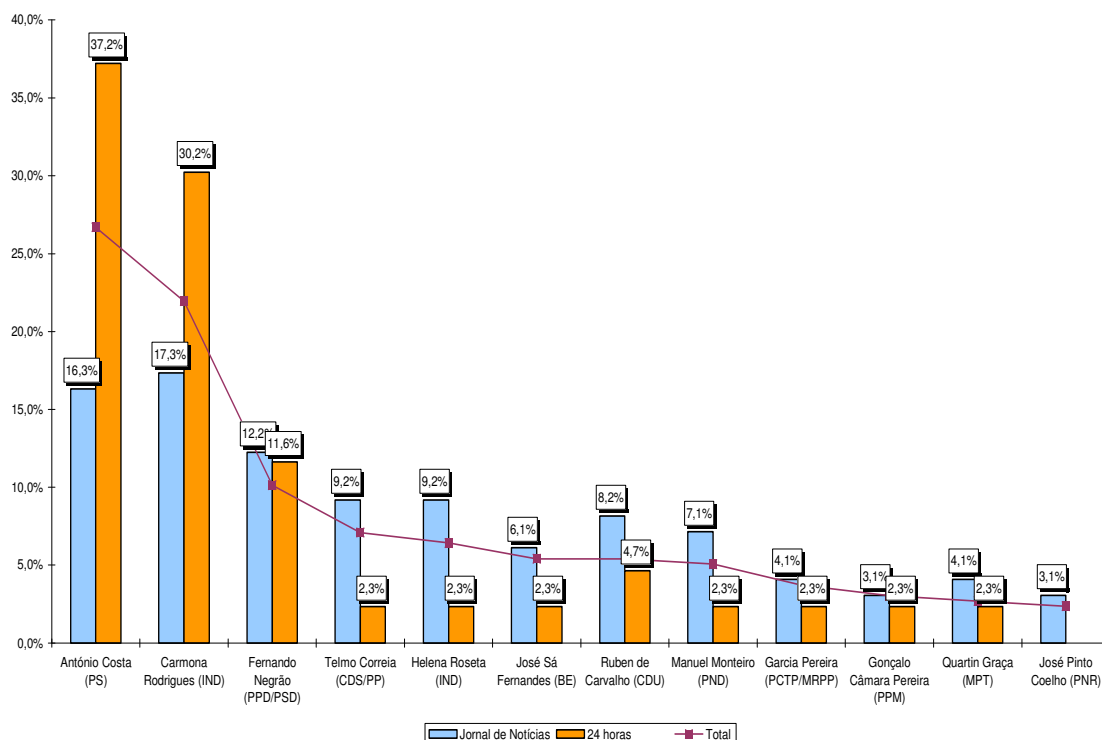
- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência favorável considerados ambos os períodos de campanha nos cinco diários. No período oficial, estas referências foram mais notórias no *Público*, no *Diário de Notícias* e no *Jornal de Notícias*.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a segunda mais associada a um tom/valência favorável nos cinco diários, particularmente no *24horas*, no *Jornal de Notícias* e no *Correio da Manhã*.

- A candidatura de Helena Roseta foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável nos cinco diários, particularmente no *Jornal de Notícias*, no *Público*, e no *Correio da Manhã*.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a quarta mais associada a um tom/valência favorável, em particular no *24horas*, no *Jornal de Notícias*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*.
- As candidaturas de José Sá Fernandes e de Telmo Correia foram aquelas cuja ordenação por maior número de referências favoráveis resulta em quinta posição, realçando-se o *Público*, o *Diário de Notícias* e o *Correio da Manhã* que igualam o número de referências, e o *Jornal de Notícias*, que concede mais menções favoráveis a Telmo Correia.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sexta mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *Correio da Manhã*, no *24horas* e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a sétima mais associada a um tom/valência favorável, particularmente no *24horas* e no *Correio da Manhã*, tendo menos referências favoráveis no *Diário de Notícias* e não tendo alcançado referências favoráveis, entre os cinco diários, nem no *Jornal de Notícias*, nem no *Público*.
- A candidatura de Garcia Pereira foi a oitava mais associada a um tom/valência favorável, em especial no *24 horas*, no *Correio da Manhã* e no *Diário de Notícias*, não tendo tido referências favoráveis nos outros diários analisados.
- As candidaturas de Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Quartin Graça, Gonçalo da Câmara Pereira e Pinto Coelho não tiveram quaisquer referências favoráveis no *Público* nem no *Jornal de Notícias*.

Fig. 17 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal¹ em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



¹ Começa-se por apresentar a mesma informação em dois gráficos. A distribuição dos Jornais nos gráficos obedece apenas ao número de artigos sobre as eleições publicados por cada um deles. Assim começamos com o CM que publicou o maior número de artigos e terminamos com o *24 horas* que publicou o menor número.



Nota: Total de artigos e analisados = 488; CM = 103; DN = 119; Público = 133; JN = 72; 24 horas = 61;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 296; CM = 47; DN = 82; Público = 26; JN = 98; 24 horas = 43;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 281;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 363;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- A candidatura de António Costa foi a mais associada a um tom/valência desfavorável no Público, no 24 horas e no Correio da Manhã. Foi a segunda no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias.
- A candidatura de Carmona Rodrigues foi a mais associada a um tom/valência desfavorável no Diário de Notícias e no Jornal de Notícias. Foi a segunda no Público, no 24 horas e no Correio da Manhã.
- A candidatura de Fernando Negrão foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável em quatro diários: Jornal de Notícias, 24 horas, Diário de Notícias (a par de Telmo Correia) e no Correio da Manhã (a par de Helena Roseta). Esta

candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.

- A candidatura de Telmo Correia foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de Fernando Negrão), a quarta no *Jornal de Notícias* (a par de Helena Roseta), e a quinta no *Correio da Manhã* (a par de Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara Pereira) e no *24 horas* (a par de Helena Roseta, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça). A candidatura de Telmo Correia não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Helena Roseta foi a terceira mais associada a um tom/valência desfavorável no *Correio da Manhã* (a par de Fernando Negrão) e no *Público*; a quarta no *Jornal de Notícias* (a par de Telmo Correia), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e no *Diário de Notícias*.
- A candidatura de José Sá Fernandes foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de Manuel Monteiro) e no *Correio da Manhã* (a par de Ruben de Carvalho), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, Helena Roseta, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e a sétima no *Jornal de Notícias*. Esta candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *24 horas* e no *Correio da Manhã* (a par de José Sá Fernandes); a quinta no *Jornal de Notícias*; a sexta no *Diário de Notícias* (a par de José Pinto Coelho e Gonçalo da Câmara Pereira). Esta candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de Manuel Monteiro foi a quarta mais associada a um tom/valência desfavorável no *Diário de Notícias* (a par de José Sá Fernandes), a quinta no *24 horas* (a par de Telmo Correia, José Sá Fernandes, Helena Roseta, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira e Quartin Graça) e a sexta no *Jornal de Notícias*. Esta

candidatura não teve referências claramente desfavoráveis no *Público* em período oficial de campanha eleitoral.

- As restantes candidaturas tiveram poucas referências desfavoráveis nos diários e nenhuma no *Público*.